

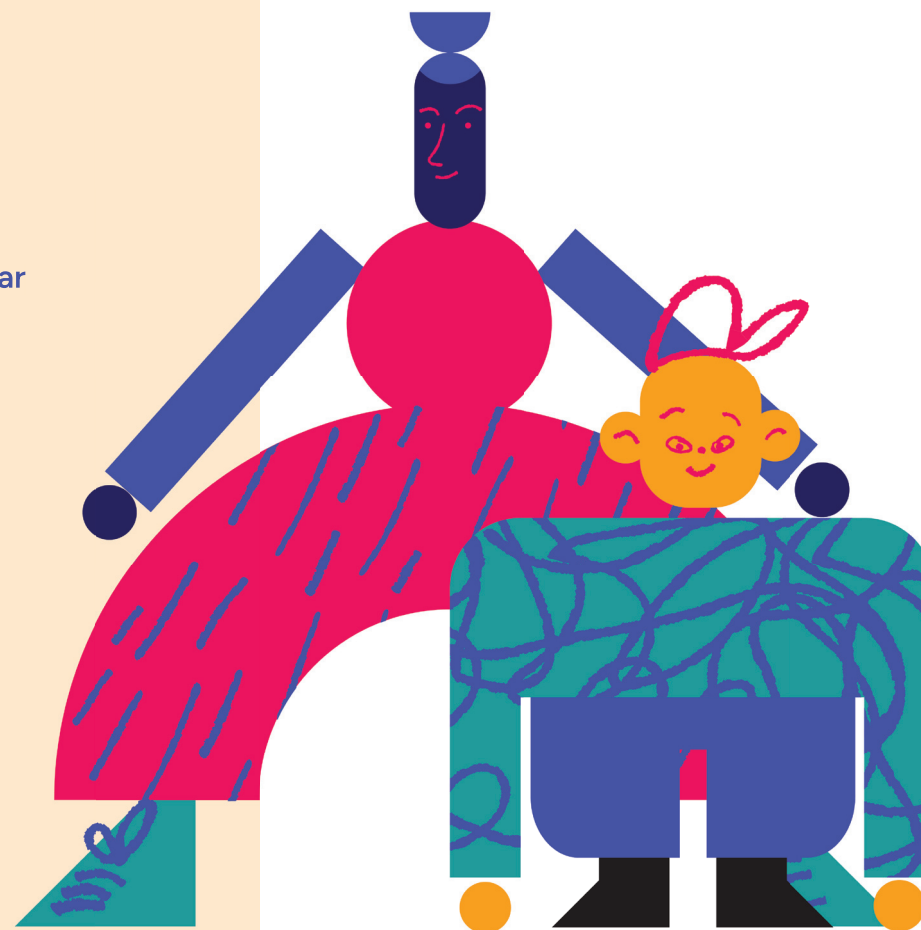


# GUIA PRÁTICO PARA MOBILIZAR E ENGAJAR SUA COMUNIDADE PARA O PROGRAMA ESCOLAS CRIATIVAS



# ÍNDICE

- 03** Programa Escolas Criativas
- 04** Apresentação
- 06** O que é Engajamento Comunitário?
- 07** Dicas práticas de como mobilizar e engajar a comunidade escolar
- 12** Criatividade que inspira
- 15** Oficinas inspiradoras
- 27** Orientações e dicas para todas as oficinas
- 29** Anexos
- 40** Fale conosco



# PROGRAMA ESCOLAS CRIATIVAS

O **Programa Escolas Criativas** foi criado com o objetivo de apoiar as Secretarias da Educação na transformação das escolas públicas em locais cada vez mais instigantes, mão na massa e relevantes para todos os estudantes, por meio da Aprendizagem Criativa. Acreditamos que um ambiente aberto, que dê a crianças e adolescentes a oportunidade de se expressarem, se divertirem e colaborarem em projetos conectados com suas realidades, contribui para a formação de cidadãos aptos a lidar com as complexidades de um mundo em transformação.

Atuamos em parceria com gestores públicos, lideranças escolares e professores para mapear, incentivar e promover atividades que tragam uma forma diferente de trabalhar as disciplinas e competências do currículo, contribuindo para a superação dos principais desafios de aprendizagem e para a diminuição da evasão escolar.



# APRESENTAÇÃO

Caro educador, gestor escolar, membro da comunidade e entusiasta da Aprendizagem Criativa, temos o prazer de apresentar o "**Guia Prático para Mobilizar e Engajar sua Comunidade para o Programa Escolas Criativas**". Este Guia é o seu passaporte para uma jornada transformadora, que ajudará a fortalecer os laços que unem escola e comunidade, promovendo uma atmosfera escolar mais relevante, lúdica, inclusiva e inspiradora para o aprendizado.

## DESPERTE O POTENCIAL DO ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO!

Você já se perguntou como potencializar a Aprendizagem Criativa em sua escola? **O segredo está na colaboração e no engajamento de todos os atores envolvidos.** Este Guia apresentará a você como a mobilização e o engajamento comunitário são essenciais para o sucesso do Programa Escolas Criativas em sua escola.



# O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NESTE GUIA

- **O que é Engajamento Comunitário**

Vamos apresentar o conceito e mostrar como o engajamento vai muito além de reuniões esporádicas. A participação ativa da comunidade é a base para o sucesso do Programa Escolas Criativas.

- **Dicas práticas para a mobilização**

Vamos compartilhar segredos preciosos sobre como mobilizar sua comunidade de forma efetiva. Desde escutar ativamente cada voz até trabalhar em conjunto para alcançar objetivos comuns, essas dicas serão o combustível para sua jornada rumo ao engajamento genuíno.

- **Criatividade que inspira**

Acreditamos que a criatividade é um pilar essencial na Educação. Neste Guia, você encontrará estratégias para imaginar eventos criativos que vão cativar corações e mentes, estabelecendo conexão e parceria entre escola e comunidade.

- **Oficinas inspiradoras**

Prepare-se para criar momentos inesquecíveis! As oficinas inspiradoras são um dos segredos para manter o engajamento comunitário em constante evolução e mobilizar a comunidade. Este Guia mostrará como organizá-las e envolver pais, estudantes e toda a comunidade em atividades práticas e significativas.

## Junte-se a nós!

Convidamos você, educador, a mergulhar nas páginas deste Guia e descobrir como cada um de nós pode contribuir para construir escolas públicas mais criativas, relevantes, lúdicas, inclusivas, mão na massa, engajadas e mobilizadas em seus territórios.

## Vamos começar?

**Este Guia é apenas o começo!** Ao implementar as dicas apresentadas aqui, você estará no caminho certo para criar uma comunidade escolar mobilizada, engajada, criativa e inspiradora, onde cada indivíduo tem um papel fundamental no desenvolvimento educacional das futuras gerações.

**Lembre-se, o engajamento comunitário é um processo contínuo.** Este Guia é apenas uma base para dar início a uma série de ações e iniciativas que farão a diferença em sua escola e na vida de seus alunos.

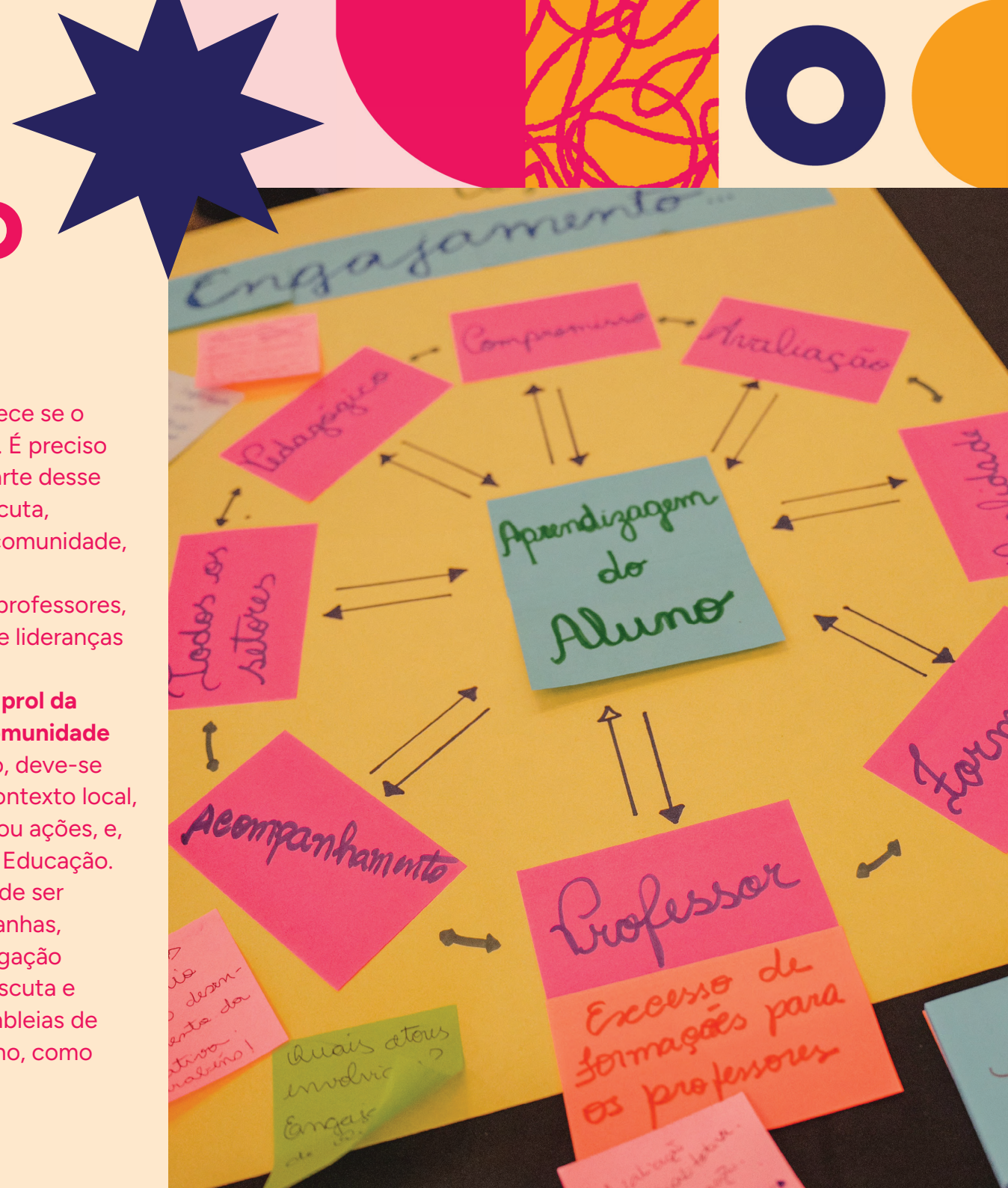
**Vamos juntos trilhar o caminho da criatividade, aprendizado e transformação!**

# O QUE É ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO

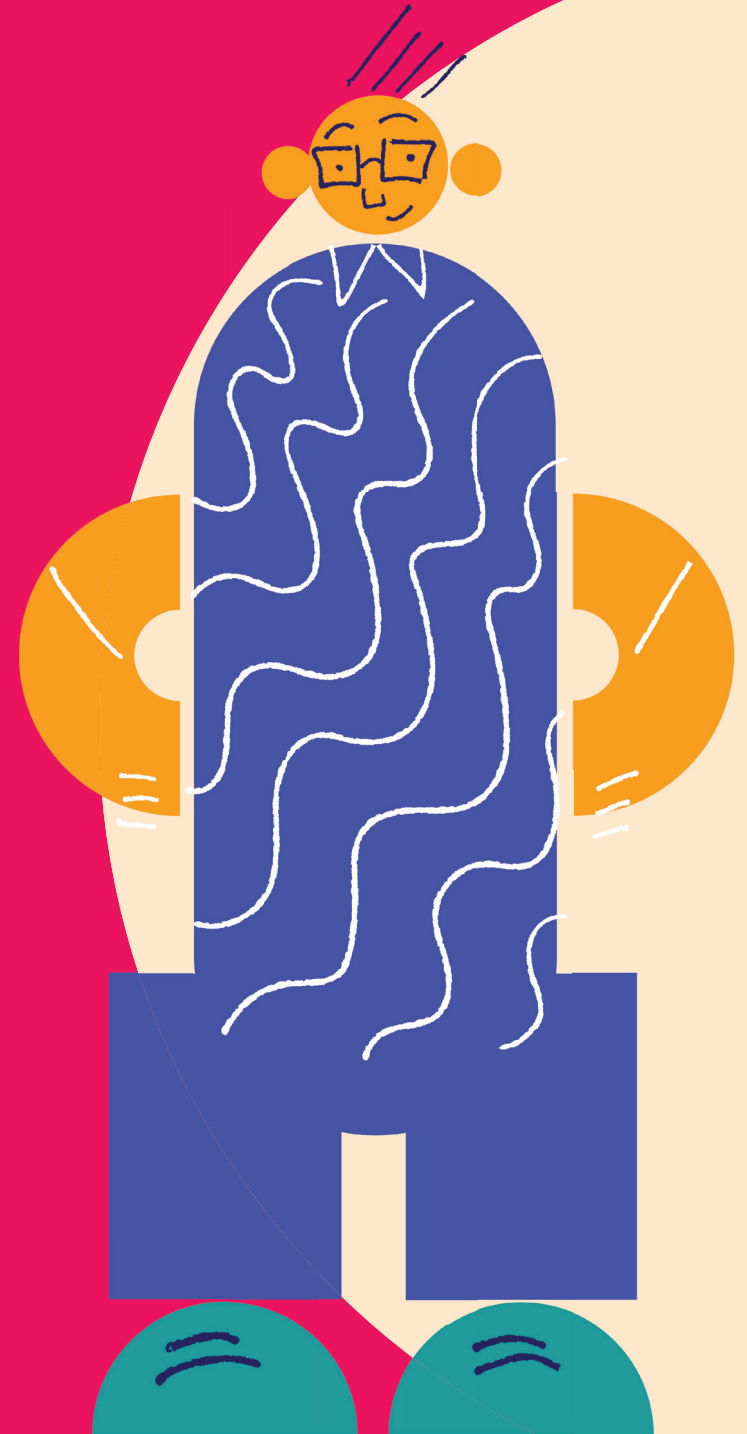
O processo de se tornar uma Escola Criativa só acontece se o movimento for inspirador e conectado ao contexto local. É preciso fazer com que as pessoas se identifiquem e se sintam parte desse processo, por meio de sensibilização, mecanismos de escuta, reconhecimento de potencialidades e necessidades da comunidade, e cooperação e mobilização da comunidade escolar. São considerados membros dessa comunidade os gestores, professores, funcionários, familiares, alunos, comunidade no entorno e lideranças locais.

**Para que se tenha um movimento transformador em prol da Aprendizagem Criativa, é essencial a cooperação da comunidade escolar e seu entorno.** Para a articulação com o território, deve-se iniciar com processos de escuta e reconhecimento do contexto local, seguindo para o planejamento colaborativo de planos e/ou ações, e, finalmente, a implementação pela escola e Secretaria da Educação.

Além disso, a formação desse movimento também pode ser incentivada pela realização de eventos, festivais e campanhas, além do estabelecimento de parcerias, a constante divulgação das atividades da escola e momentos e/ou espaços de escuta e fala, como rodas de conversa, fóruns e reuniões, e assembleias de diferentes atores sociais da comunidade escolar e entorno, como grêmios e comissões.



# DICAS PRÁTICAS DE COMO MOBILIZAR E ENGAJAR A COMUNIDADE ESCOLAR



## ESCUA ATIVA

### O que é?

Ocorre quando toda a comunidade envolvida na Educação tem a oportunidade de colaborar com as decisões ou atividades realizadas pela escola. Nessa comunidade, estão envolvidos estudantes, professores, famílias, gestores, funcionários e a comunidade no entorno da escola. Ela é importante para a criação ou validação de projetos escolares, projetos político-pedagógicos, eventos e campanhas, entre outras ações. Pode ocorrer por meio de reuniões, conselhos, grêmio escolar, enquetes, ou instrumentos de escuta apropriados para o contexto.

### Qual seu objetivo?

Ajudar a transformar a escola em um espaço mais aberto ao diálogo, atraente e colaborativo, o que fortalece os vínculos com a comunidade. Quando uma escola possibilita que as famílias e a sociedade em geral participem mais de suas ações, os grandes beneficiados são os alunos. O impacto é refletido positivamente na aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes e na redução dos índices de evasão escolar.

### Há amparo legal?

Sim! A gestão participativa está amparada por toda a legislação que rege a Educação: Constituição Federal de 1988, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e Plano Nacional de Educação (PNE).

## INSPIRAÇÃO

### Biblioteca Antirracista Marielle Franco

A Escola Estadual Professor Andronico de Mello, em São Paulo, criou coletivamente a "Biblioteca Antirracista Marielle Franco". O projeto visa formar cidadãos conscientes através da representação e reconhecimento de autores negros, indígenas e quilombolas.

[Acesse o projeto.](#)

### Vale A Pena Ser do Bem

Projeto voltado a alunos, comunidade e parceiros que promove maior interesse pela aprendizagem, respeito entre os pares, atitudes de gentileza, solidariedade, cooperação, civismo e respeito à natureza, a fim de melhorar o convívio e elevar o nível de conhecimento dos alunos.

[Acesse o projeto.](#)

### Biblioteca comunitária

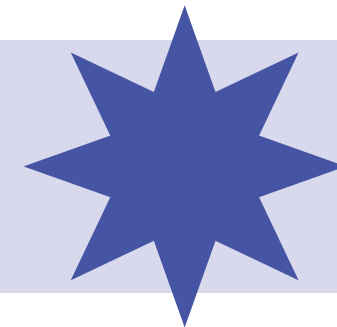
A partir da pesquisa realizada com os pais e a equipe escolar, foi decidido montar uma biblioteca para toda a comunidade. Atualmente, vários pais e ex-alunos realizam contações de história para os alunos.

A biblioteca é aberta a toda a comunidade.

[Acesse a biblioteca.](#)



# HORA DA ESCUTA: COMO ELA FUNCIONA NA PRÁTICA?



## 1. OPORTUNIDADES

Quais são as iniciativas/oportunidades de participação da comunidade escolar e/ou do entorno na sua escola?

**Sugestão:** podem ser encontros, debates ou um evento específico.



## 2. PARTICIPAÇÃO

Quais são os níveis de participação em cada iniciativa/oportunidade listada?

- Integrativo
- Consultivo
- Deliberativo
- Representativo
- Propositivo
- Formativo
- Colaborativo



## 3. PERIODICIDADE

Qual a periodicidade de participação em cada iniciativa/oportunidade listada?

- Diário
- Semanal
- Quinzenal
- Mensal
- Bimestral
- Trimestral
- Semestral
- Anual



## 4. ADERÊNCIA

Quais iniciativas/oportunidades têm maior aderência da comunidade escolar e/ou do entorno?



## 5. CARACTERÍSTICAS

Quais são as características marcantes dessas iniciativas/oportunidades?

- Quais são os pontos fortes?
- Qual o grande diferencial?
- O que chama a atenção dos participantes?



## 6. POTENCIALIZAR

Como potencializar a participação da comunidade escolar e/ou do entorno na escola?

Crie estratégias a partir das características marcantes para explorar os demais espaços de participação.



## 7. PLANEJAMENTO

Chegou a hora de planejar um momento de escuta. Para isso, é importante pensar:

- Qual será o objetivo?
- Como será o acolhimento?
- Qual será o espaço físico?
- Quais perguntas podem ajudar na condução do encontro e provocar a interação dos participantes?



## 8. PARCEIROS

Quem são os professores, estudantes, famílias e atores da comunidade que podem ajudar a mobilizar a participação da comunidade escolar e/ou do entorno na escola?

- Quem precisa estar na reunião?
- Quais pessoas têm poder de mobilização e engajamento?



## 9. ESCUTA

Chegou o momento da escuta! Após o planejamento, certifique-se de que seu processo participativo tem as características abaixo:

- Transparente e informativo
- Voluntário
- Respeitoso
- Pertinente
- Adaptado
- Inclusivo
- Formativo
- Seguro
- Responsável
- Equitativo



## 10. AVALIAÇÃO

**IMPORTANTE:** Após o encontro, pergunte aos participantes o que eles acharam. Eles se sentiram confortáveis e ouvidos? Faça também uma análise com a equipe organizadora do evento para mensurar a qualidade e definir os próximos passos.

## GLOSSÁRIO DA ESCUTA ATIVA

### ACOLHIMENTO

É importante para aproximar e consolidar as relações entre escola, estudantes, famílias e comunidade externa. Para que as iniciativas sejam consistentes, é importante que o acolhimento ocorra desde o atendimento na recepção, até em ações maiores que envolvam, por exemplo, decisões e projetos dentro da escola.

### COMUNIDADE DO ENTORNO

É integrada pelas famílias, autoridades locais, comunidade, comércios, equipamentos públicos e privados envolvidos no funcionamento da escola.

### COMUNIDADE ESCOLAR

É formada por professores e profissionais que atuam na escola, por alunos matriculados que frequentam as aulas regularmente e por seus familiares e responsáveis.

# MOBILIZE SUA COMUNIDADE



## 1. MOBILIZE SEUS PARES

Dedique um tempo para apresentar suas ideias e quais ações (curso, roda de conversa, atividade, projeto, evento, campanha, entre outros) pretende realizar para toda a comunidade. Que tal convidar todos para participarem deste momento? Aproveite também para tirar possíveis dúvidas e levantar parceiros em potencial.



## 2. ACOLHA OS PRESENTES

O acolhimento é importante para que as pessoas se sintam escutadas, incluídas e protagonistas do processo. Para favorecer a integração, proporcione um momento alegre, de escuta, reconhecimento e valorização para todos os presentes.



## 3. COMPARTILHE AS EXPERIÊNCIAS

Ao compartilhar as experiências com a comunidade, você reconhece e valoriza o seu trabalho e o de todos os envolvidos (direta e ou indiretamente) na iniciativa.



## 4. ENVOLVA A COMUNIDADE ESCOLAR E SEU ENTORNO

Considere envolver educadores, alunos, familiares e outras pessoas do entorno da escola na ação que você pretende realizar. Como? Convide-os para mediar e/ou criar de forma colaborativa com você atividades (remotas ou presenciais) que possam contar com o envolvimento de todos eles.



## 5. REFLITA SOBRE OS APRENDIZADOS

Após a ação e o compartilhamento, reflita sobre os aprendizados com todos envolvidos. Não se esqueça de avaliar os principais ganhos e os pontos a serem melhorados.

# CRIATIVIDADE QUE INSPIRA

Potencialize a  
aprendizagem criativa  
no seu evento





## ★ Eventos com Aprendizagem Criativa

Eventos com Aprendizagem Criativa são aqueles que promovem a criatividade, por meio de uma maior interação entre os pares, permitindo o compartilhamento de aprendizados pelo brincar. Buscam, ainda, estimular o mão na massa, onde a autoria, construção e liberdade criativa podem se tornar realidade para a comunidade escolar e seu entorno.

### Objetivos

- Criar espaços onde o aprendizado é apresentado de forma lúdica, relevante, colaborativa e inclusiva;
- Promover a criatividade para além da sala de aula, contando com a participação e interação de toda a comunidade escolar e seu entorno;
- Disseminar a abordagem da Aprendizagem Criativa nos mais diferentes contextos locais;
- Estimular a interação e trocas de experiências junto ao seu público-alvo.

## ★ Elementos de um evento de Aprendizagem Criativa

### Conhecendo o contexto local

Quando pensamos em um evento ou ação a ser realizada na escola, para toda comunidade escolar e seu entorno, o ponto de partida é compreender as pessoas que compõem o local onde a rede de ensino e/ou escola estão inseridos. Afinal, um evento precisa de público, e é primordial conhecer este público para que o evento ocorra. Então, como posso conhecer mais a minha comunidade local?

1. O evento que estou querendo propor faz sentido para as pessoas inseridas naquele âmbito local?
2. Qual a identidade cultural presente naquele local?
3. Quais demandas podemos atender daquela comunidade ao promover um evento criativo?

**Lembre-se:** ao realizar um evento que incorpore as demandas e raízes culturais da região, as chances de engajamento e participação de todos são maiores.

## Sensibilização da comunidade

Agora que você refletiu sobre o contexto local e pensou nas possibilidades de promover e trazer à tona suas riquezas, que tal apresentar suas ideias a todos?

1. Convide a todos para uma reunião;
2. Apresente suas ideias e objetivos;
3. Enfatize as mudanças e impactos positivos que a ação ou evento trará para todos;
4. Solicite a opinião dos presentes sobre o que foi apresentado e pratique a ESCUTA ATIVA.

Essa conversa qualifica o evento e também amplia a capacidade de organização.

## Engajando parceiros

Após a sensibilização, podem surgir muitos interessados em ajudar. Esse é o momento de engajar a comunidade escolar na organização do evento criativo! Pergunte a todos:

1. Quem gostaria de ajudar a organizar o evento e como?
2. Qual é a importância do evento, e como podemos potencializar a criatividade nele?

Vale ressaltar que os mesmos que ajudam na organização, podem ajudar na divulgação do evento para toda a comunidade escolar.

## O que torna seu evento ainda mais criativo?

**Voz para os participantes:** momentos de microfone aberto, murais de mensagens e desenhos e discussões após

apresentações são exemplos de atividades que servem para engajar os participantes, mas também geram reflexões potentes para participantes, expositores e organizadores.

**Atividades interativas:** contemplar atividades interativas, e não apenas expositivas, aguça a curiosidade e possibilita diferentes formas de aprendizado. Artes e recursos audiovisuais podem potencializar a interação.

**Mão na massa:** oferecer momentos para a livre experimentação de atividades, materiais e ferramentas, com a possibilidade de tentativas e erros e que estimulam o participante a encontrar as próprias respostas, ao invés de ser apresentado a elas.

**Casos e relatos inspiradores:** eventos em que professores e estudantes podem apresentar seus projetos servem para reconhecê-los e inspirar os participantes.

**Refletir e avaliar:** o momento da reflexão é de suma importância, pois é nele que repensamos a prática em si, revisando todo o processo, compartilhando os acertos e os desafios encontrados. A partir dessa reflexão também podemos avaliar o evento.

1. Quais as mudanças alcançadas?
2. O que deu certo e o que não deu?
3. O que ainda precisamos melhorar?
4. Quais os maiores desafios encontrados: antes, durante e após o evento?

**Não se esqueça de compartilhar os resultados com todos que participaram do evento!** Sugerimos algumas formas de fazer isso:

- Crie cartazes com: memes, gráficos ou imagens das reações;
- Publique, em formato de manchete ou matéria, a avaliação do evento em jornal, fanzines, podcast ou post nas redes sociais.

# OFICINAS INSPIRADORAS



# MAPA DA EMPATIA

## Descrição e objetivos

Conhecer a comunidade com o intuito de mapear suas potencialidades, necessidades e sonhos, para fomentar a participação, cooperação e comprometimento com projetos e ações de Aprendizagem Criativa.

- Compreender a importância da articulação junto ao território onde a escola está inserida e mapear potenciais parcerias;
- Vivenciar técnicas dialógicas que valorizem as tomadas de decisão colaborativas e inclusivas no território;
- Propor reflexões iniciais sobre o conhecimento e percepções da comunidade acerca da Aprendizagem Criativa;
- Refletir sobre a importância da participação da comunidade em prol de aprendizagens criativas;

## Conceitos a serem trabalhados

- Liderança dialógica partindo do mapa da empatia;
- Escuta ativa;
- Senso de pertencimento;
- Conexão dos pares, com suas paixões e propósito, potencializando a criação de futuros projetos.

## Características

- Duração: 1h30
- Público-alvo: Alunos, educadores formais e não formais, funcionários, gestores escolares, familiares, comunidade do território que pretende conhecer.
- Quantidade de mediadores por participantes: 1 ou 2 mediadores a cada 20 participantes
- Modalidade: ( x ) presencial ( x ) virtual

[Acesse as orientações para todas as oficinas. ↗](#)





## Materiais

Você pode inserir outros materiais que tiver à disposição e adaptar os sugeridos a seguir.

Item	Quantidade
Folhas sulfite brancas e coloridas	5 folhas sulfite brancas e 5 folhas coloridas por pessoa
Nota autoadesiva colorida (5 cores diferentes)	1 bloco a cada 2 pessoas
Cartolina	5 a cada 20 pessoas
Canetinhas	1 kit a cada 5 pessoas
Canetas esferográficas	1 por pessoa
Marcador permanente	1 a cada 5 pessoas
Lápis de cor	1 kit a cada 5 pessoas
Giz de cera	1 kit a cada 5 pessoas
Tesoura	2 a cada 5 pessoas
Cola	1 a cada 5 pessoas
Impressão dos Mapas da Empatia em A3	2 cópias do arquivo. <i>Caso não seja possível realizar a impressão, sugerimos que façam o desenho do mapa na hora em uma cartolina, papel kraft ou lousa.</i>

[Clique para imprimir.](#) ↗

[Faça o download.](#) ↗



## Preparação

### Dicas de preparação

É importante que o mediador desta oficina, conheça os conceitos de articulação com território, e realize durante toda a oficina o processo de escuta atenta e ativa, afinal, os participantes devem se sentir pertencentes e acolhidos a todo momento.

### Conceitos que podem servir de base para discorrer sobre articulação com território.

#### Por que é importante articular com o território?

- Mais oportunidades de conhecer e reconhecer o território;
  - ◇ Não posso propor mudanças no território sem de fato conhecê-lo.
  - ◇ Oportunidade de mapeamento.
- Maior senso de comunidade e pertencimento;
  - ◇ Articulação com território cria vínculos importantes, traz sentimento de pertencimento pois prevê a escuta ativa e inclusiva;
- Maior engajamento de todas as pessoas do território;
  - ◇ Não existe engajamento sem pertencimento.
- Força e sustentabilidade nas ações/atividades propostas;
- Criação de rede de apoio e parcerias para futuras ações;
- Melhor comunicação com as diferentes pessoas envolvidas no contexto local;
- Não podemos mais pensar na escola sozinha, precisamos conectar, compor e desfragmentar as intersectorialidades existentes.

## Trazer exemplos de como podemos realizar a articulação com território

- Rodas de conversa com as diferentes pessoas do território;
- Fóruns;
- Reuniões presenciais e virtuais;
- Grupo de WhatsApp;
- Eventos de integração;
- Associação dos moradores do bairro;
- Grêmio Estudantil;
- Associação de pais e mestres;
- Comissões escolares, conselhos de alunos e conselhos escolares.



## Implementação

### ◆ **Acolhimento e boas-vindas**

5 minutos

Durante a recepção dos participantes, deixe uma música de fundo, peça que todos se apresentem dizendo o nome, cidade/bairro ou escola e respondendo com uma única palavra a pergunta: “Quando penso no território que moro ou trabalho, a sensação que tenho é de...?”.

### ◆ **Imagine**

25 minutos

Esta dinâmica prevê como formato uma roda de conversa dialógica, onde os educadores são convidados a participar da exposição temática de forma a também fazerem parte do processo. A roda de conversa dialógica gera processos de conscientização e pertencimento, por meio da cooperação dialógica tecida entre os participantes.

Deixamos como sugestão a seguinte pergunta disparadora para este momento:

**O que observo no meu território e na minha comunidade (cidade, município, região, bairro, Secretaria da Educação, escola) que me chama a atenção?**

Durante a mediação, incentive os participantes a refletirem e responderem a esta pergunta, questionando-se:

- O que há de problemático?
- O que poderia ser diferente?
- O que falta?
- Quais as potencialidades deste território?
- Quais as oportunidades?

Conforme os participantes compartilham suas reflexões, o mediador pode explorar os conceitos de articulação com território.

### ◆ **Crie e Brinque: Mapa da Empatia**

45 minutos

Após compartilhar percepções e conhecer um pouco mais sobre a articulação com território, que é tão importante para o **engajamento comunitário** e para **tornar as ações mais participativas, inclusivas e sustentáveis no contexto local**, vamos voltar nosso olhar para dentro das escolas e/ou comunidades.

Agora, os participantes devem refletir sobre os diferentes perfis envolvidos na comunidade escolar (alunos, professores, gestão, funcionários, familiares e comunidade no entorno) a partir do mapa da empatia\*.

**\*Atenção:** os perfis podem ser alterados conforme a necessidade do mediador.



## Orientações

### Grupos maiores:

1. Pedir para os participantes refletirem sobre os mapas dos diferentes perfis.\*
2. Pedir que coloquem notas autoadesivas ou escrevam em cada espaço do mapa as percepções que acreditam que os atores têm em relação à escola ou à Aprendizagem Criativa.
3. Serão **15 minutos** para reflexão e inserção das reflexões nos diferentes campos do mapa.
4. **10 minutos** para compartilhamento sucinto.
5. **10 minutos** para reflexão. Partindo do que foi levantado pelos participantes, ir puxando na mediação novamente, como no primeiro momento da dinâmica.

*\*No caso de grupos maiores, dividir os participantes em 5 grupos. Cada um deverá refletir sobre o mapa de um determinado perfil.*

### Grupos menores:

1. Pedir para os participantes refletirem sobre os mapas dos diferentes perfis.
2. Pedir que coloquem nota autoadesiva ou escrevam em cada espaço do mapa as percepções que acreditam que os atores têm em relação à escola, ou até mesmo em relação à Aprendizagem Criativa.
3. Serão **15 minutos** para reflexão e inserção de suas reflexões nos diferentes campos do mapa.
4. **10 minutos** para compartilhamento.
5. **10 minutos** para reflexão. Partindo do que foi levantado pelos participantes, ir puxando na mediação novamente como no primeiro momento da dinâmica.



## Compartilhe e Reflita

20 minutos

Após a criação, iniciamos o compartilhamento, chamando os diferentes grupos para apresentarem suas percepções. Neste momento, é importante que tragam de forma sucinta, além das percepções inseridas nos campos, as discussões que tiveram no grupo durante a criação.

Após o compartilhamento, devemos trazer para o momento de reflexão as seguintes perguntas:

- Como poderíamos apresentar estas percepções à nossa comunidade?
- Como poderíamos adotar este mapa, contando, de fato, com a presença dos perfis que constam nele? Ou seja, como adotar o mapa da empatia do perfil aluno com o próprio aluno?
- Quais aprendizados tivemos ao longo desta oficina?
- Como esses aprendizados se conectam com os propósitos, paixões, projetos e pares dos nossos territórios?



## Indo além

Quanto maior a diversidade dos perfis participantes desta oficina, maior será nosso conhecimento acerca de nossa comunidade. Dessa forma, ampliamos o leque de ideias de quais ações podemos realizar em nosso território, assim como as formas de melhor mobilizar e engajar as pessoas desse território.

# ÁRVORE DOS SONHOS 1: FOCO EM AÇÕES

## Descrição e objetivos

A árvore dos sonhos, com foco em ações, tem como principal objetivo apresentar os elementos essenciais de uma determinada ação (seja ela uma atividade, um projeto, uma oficina, um curso, um evento, uma campanha) de forma mais lúdica e de fácil compreensão, além de facilitar a visualização da ação por outros atores da comunidade.

A árvore dos sonhos também pode ser uma árvore recheada de ações que sonhamos realizar em nosso contexto local. Dessa forma, ela pode ser uma grande aliada no momento do planejamento.

## Criações esperadas

Espera-se que, no final desta oficina, o grupo de participantes crie uma árvore que traga os principais elementos de uma ação já realizada ou que se pretende realizar.

## Características

- Duração: 1h30
- Público-alvo: alunos, educadores formais e não formais, funcionários, gestores escolares, familiares, comunidade do entorno.
- Quantidade de mediadores por participantes: 1 ou 2 mediadores a cada 20 participantes
- Modalidade: ( x ) presencial ( x ) virtual

[Acesse as orientações para todas as oficinas. ↗](#)



## Materiais

Você pode inserir outros materiais que tiver à disposição e adaptar os sugeridos a seguir.

Item	Quantidade
Cartolina	2 a cada 20 pessoas
Canetinhas	1 kit a cada 5 pessoas
Canetas esferográficas	1 por pessoa
Marcador permanente	1 a cada 5 pessoas
Lápis de cor	1 kit a cada 5 pessoas
Giz de cera	1 kit a cada 5 pessoas
Tesoura	2 a cada 5 pessoas
Cola	1 a cada 5 pessoas
Impressão ou utilização no formato digital do material Árvore dos Sonhos - Modelo	1 cópia do arquivo. <i>Caso não seja possível realizar a impressão, sugerimos que utilizem o material digital.</i>

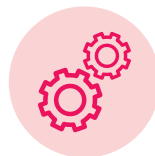
[Clique para imprimir.](#) [Faça o download.](#)



## Preparação

**Oriente os participantes com antecedência sobre a oficina.**

Oriente para que no dia da oficina tragam materiais como fotos e relatos de alguma ação que já realizaram em seu território.



## Implementação

### Imagine e Crie

60 minutos

#### Orientações:

1. Os participantes serão divididos em grupos de até 20 pessoas (este número pode variar para menos ou para mais);
2. Eles terão 30 minutos para trocar experiências acerca de ações que já realizaram em seus territórios;
3. Após conversarem sobre as ações, escolhem uma para ser compartilhada, levando em consideração que ela deve atender ao menos uma das dimensões de uma Escola Criativa;
4. Juntos, devem identificar os **elementos importantes** para que a ação ocorra, conforme segue no modelo da árvore;
5. Para cada grupo será disponibilizado um jamboard ou material impresso com a árvore dos sonhos. Esse material será usado para inserir as informações necessárias para que a ação ocorra, de acordo com o contexto local.

### Compartilhe e Reflita

30 minutos

Após a criação, iniciamos o compartilhamento, chamando os diferentes grupos para apresentarem suas árvores dos sonhos. Para este momento, podemos trazer as seguintes perguntas:

- Como poderíamos remixar estas árvores dos sonhos para toda a comunidade?
- Quais aprendizados tivemos ao longo desta oficina?
- Como transformar esta árvore dos sonhos em uma árvore de realidade?

## ÁRVORE DOS SONHOS 2: TOMADA DE DECISÃO E RELAÇÃO DE PRIORIDADES JUNTO À COMUNIDADE

### Descrição e objetivos

Antes de propormos ou iniciarmos qualquer ação junto a um território ou comunidade específica, é importante aprofundar nossos conhecimentos acerca dele(a). A árvore dos sonhos é uma oficina que pode ser utilizada para realizar o diagnóstico participativo da comunidade, o qual, por sua vez, busca identificar necessidades, desafios, assim como ajudar na construção e consolidação de ações específicas para a comunidade.

### Criações esperadas

No final desta oficina, espera-se que cada grupo de pessoas atuantes em seus territórios tenha uma árvore dos sonhos, com as principais prioridades elencadas de forma participativa.

### Características

- Duração: 2h00
- Público-alvo: toda a comunidade do território que pretende atuar
- Quantidade de mediadores por participantes: 1 ou 2 mediadores a cada 20 participantes
- Modalidade: ( x ) presencial (x) virtual

[Acesse as orientações para todas as oficinas. ↗](#)



## Materiais

Você pode inserir outros materiais que tiver à disposição e adaptar os sugeridos a seguir.

Item	Quantidade
Folhas sulfite brancas e coloridas cortadas em pequenos quadrados	3 quadrados por pessoa
Lápis de cor	1 kit a cada 3 pessoas
Canetinhas	1 kit a cada 3 pessoas
Desenho de um tronco de árvore (no chão, na parede, em cartolina, na lousa)	1 único desenho
Impressão ou utilização no formato digital do material Árvore dos sonhos - Modelo	1 para cada 20 pessoas. <i>Caso não seja possível realizar a impressão, sugerimos que utilizem o material digital.</i>

[Clique para imprimir.](#) ↗

[Faça o download.](#) ↗



## Preparação

O desenho do tronco pode ser feito em uma folha e depois colado na parede, ou pode-se usar papel colorido para colar na parede com o formato de tronco. Vale usar a criatividade para criar uma grande árvore dos sonhos. Lembre-se, quanto maior ela for, melhor será a visualização depois.



## Implementação

### Imagine e Crie

60 minutos

#### Orientações:

- Os participantes serão divididos em grupos de até 20 pessoas (este número pode variar para menos ou para mais);
- Eles terão 30 minutos para refletir sobre as seguintes perguntas:
  - Qual seria a nossa comunidade dos sonhos?
  - O que gostaríamos de ter nesse território?
  - Como a comunidade e esse território deveriam ser para que eu pudesse me sentir mais pertencente a ele?
  - O que tornaria esse território mais criativo e significativo para nós?
- Após a reflexão, cada participante deve escrever seus sonhos nas folhas que recebeu;
- Oriente que os participantes cole os sonhos de maneira a ficarem agrupados com aqueles que são iguais e/ou parecidos.

### Compartilhe e Reflita

60 minutos

Após a criação, iniciamos o compartilhamento, chamando os diferentes participantes para apresentarem seus sonhos. Nesse momento de compartilhamento e reflexão, devemos trazer como perguntas norteadoras:

- Como transformar esta árvore dos sonhos em uma árvore de realidade?
- Quais sonhos podemos elencar como prioritários para o momento?
- Quais destas prioridades conseguimos atender, considerando apenas nosso engajamento e mobilização comunitária?
- Quais ações podemos promover inicialmente?

# ACONTECEU, VIROU MANCHETE!

## Descrição e objetivos

A oficina *Aconteceu, virou manchete!* tem como principal objetivo promover, de forma lúdica, a divulgação de alguma ação (atividade, projeto, evento, campanha, entre outros) realizada em seu território, podendo ser, também, uma forma de registrar a ação.

Além do reconhecimento e valorização dos envolvidos, potencializa a mobilização e o engajamento de seus pares para a participação em outras ações desenvolvidas no território e na comunidade.

## Criações esperadas

Espera-se que, no final desta oficina, cada participante, individualmente ou em grupos, crie uma manchete acerca de uma ação (atividade, projeto, evento, campanha, entre outros) que já realizou ou pretende realizar.

## Características

- Duração: 1h00
- Público-alvo: alunos, educadores formais e não formais, funcionários, gestores escolares, familiares, comunidade do entorno.
- Quantidade de mediadores por participantes: 1 ou 2 mediadores a cada 20 participantes
- Modalidade: ( x ) presencial ( x ) virtual

[Acesse as orientações para todas as oficinas. ↗](#)





## Materiais

Você pode inserir outros materiais que tiver à disposição e adaptar os sugeridos a seguir.

Item	Quantidade
Folhas sulfite brancas e coloridas	5 folhas sulfite brancas e 5 folhas coloridas por pessoa
Cartolina	5 a cada 20 pessoas
Canetinhas	1 kit a cada 5 pessoas
Canetas esferográficas	1 por pessoa
Marcador permanente	1 a cada 5 pessoas
Lápis de cor	1 kit a cada 5 pessoas
Giz de cera	1 kit a cada 5 pessoas
Tesoura	2 a cada 5 pessoas
Cola	1 a cada 5 pessoas
Impressão ou utilização no formato digital do material Aconteceu, virou manchete! - Modelo	1 cópia do arquivo <i>Caso não seja possível realizar a impressão, sugerimos que utilizem o material digital.</i>

[Clique para imprimir.](#) ↗

[Faça o download.](#) ↗



## Preparação

Oriente para que no dia da oficina tragam materiais como fotos e relatos de alguma ação que já realizaram, em seu território. Caso essa oficina seja realizada com alunos, ao invés de fotos, sugira que os alunos façam desenhos.



## Implementação



### Acolhimento e Quebra-Gelo

5 minutos

Para este momento inicial, pergunte aos participantes: "Se eu fosse famoso, seria ...?"



### Imagine

5 minutos

Imagine que você realizou ou participou de um projeto do qual sentiu muito orgulho. Esse projeto se tornou manchete em diversos meios de comunicação, como revistas, jornais e redes sociais. Após essa divulgação, o projeto recebeu inúmeros prêmios, gerando grande mobilização e engajamento da comunidade escolar e seu entorno.



### Crie e Brinque

30 minutos

Neste momento, os participantes criam uma manchete com subtítulo (LEAD) sobre uma ação (atividade, projeto, evento, campanha) que implementou em seu contexto local, junto a sua comunidade.



## Orientações

1. Os participantes podem optar por usar ou não o modelo para criar a manchete;
2. Nos ANEXOS, além do modelo, disponibilizamos um exemplo de manchete;
3. A manchete e subtítulo (LEAD) deve conter:
  - MANCHETE (título, mudança almejada/sonho);
  - O Que é? (Descrição de NO MÁXIMO um parágrafo);
  - Quem? (Quem promove, quais atores da comunidade escolar estão envolvidos e quais são os seus papéis, quem foi impactado);
  - Como? (Quais são as ações empregadas);
  - Quando? (Data);
  - Onde? (Onde ocorreu).

### ◆ **Compartilhe e Reflita** 20 minutos

Após a criação, iniciamos o compartilhamento chamando os diferentes participantes para apresentarem suas manchetes. Neste momento, é importante que tragam o motivo pelo qual escolheram determinada ação para ser a manchete.

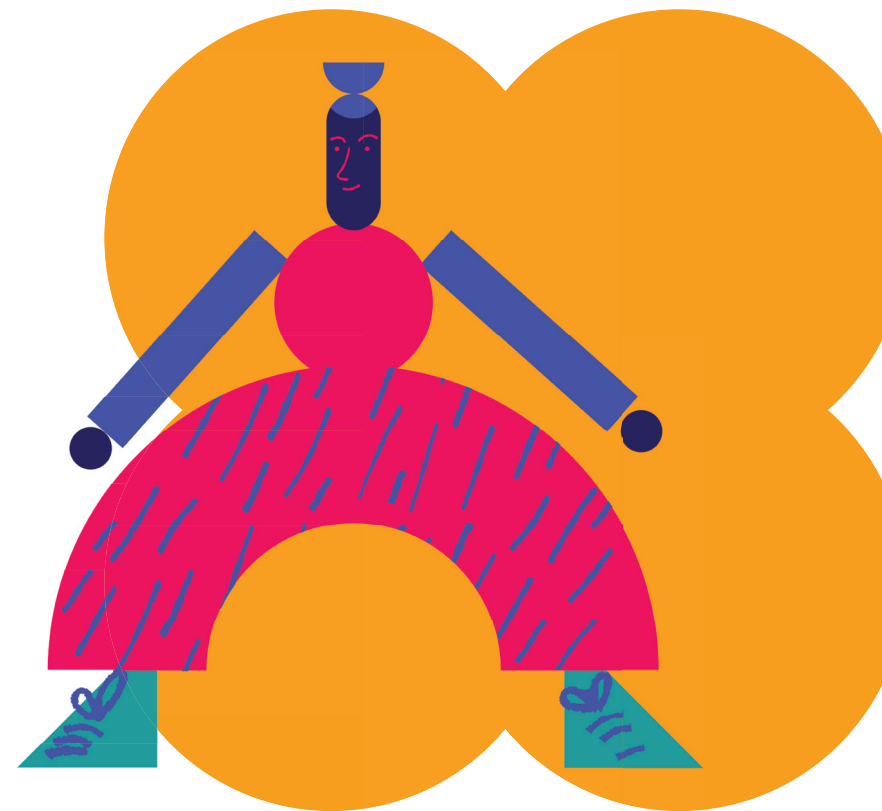
### **Perguntas para ajudar na mediação durante compartilhamento e reflexão:**

- Qual é a relação das ações apontadas nas manchetes com a Aprendizagem Criativa?
- Como essa ação pode potencializar a Aprendizagem Criativa na sua escola, comunidade ou território?



## Indo além

Compartilhe a manchete criada por você com toda a sua comunidade. Ela pode ser impressa e distribuída na escola ou na comunidade no entorno, publicada nos jornais locais, ou publicada em meios virtuais aos quais você tem acesso (redes sociais, sites, jornais locais).



# ORIENTAÇÕES E DICAS PARA TODAS AS OFICINAS



# ORIENTAÇÕES E DICAS PARA TODAS AS OFICINAS



## Dinâmicas

Todas as dinâmicas devem permear a realidade e o contexto da comunidade.

**Escopo das atividades:** Engajamento comunitário, mobilização de território e comunidade, escuta ativa, cooperação e trabalho em pares.

**Espaços necessários:** Ambientes amplos da própria escola, como salas, quadra, jardins, auditório, desde que contenham mesas, cadeiras e, em alguns casos, lousas ou paredes que possam ser utilizadas quando necessário.

**Configuração do espaço:** Pode ser configurado em estações de trabalho\* e/ou em diferentes grupos; também é possível colocar as cadeiras em formato de círculo. No geral, o espaço deve ser amplo o suficiente para permitir que os participantes circulem livremente e vejam o trabalho de outros grupos.



## Informações que podem ser úteis

**Projeção de imagem e som:** Para estas oficinas, a visualização de slides é importante. Garanta que você pode projetar imagens em uma tela grande.

**Disposição de materiais:** Reserve um local específico para disponibilizar materiais que serão compartilhados durante a oficina.

\***Estações:** local onde os participantes terão a oportunidade de criar e montar a sua atividade, por meio da interação com os colegas e do uso de ferramentas específicas para o planejamento de uma ou mais atividades. Pode ser configurada de acordo com o número de participantes e tamanhos de mesas disponíveis.

\*\* Todos os **modelos dos materiais das oficinas** estão disponíveis nos Anexos, no final deste Guia.



## E se for virtual?

Caso não seja possível realizar a oficina em formato presencial, seguem algumas dicas para oferecê-la no formato virtual:

### Dica 1

Agende uma conversa com os participantes. Lembre-se de criar um link para a plataforma com a qual esteja mais habituado (*Google Meet, Zoom, Classroom, Teams*). No primeiro momento da oficina (acolhimento e reflexão inicial), todos podem permanecer na mesma sala, e compartilhar suas reflexões pelo bate-papo ou microfone.

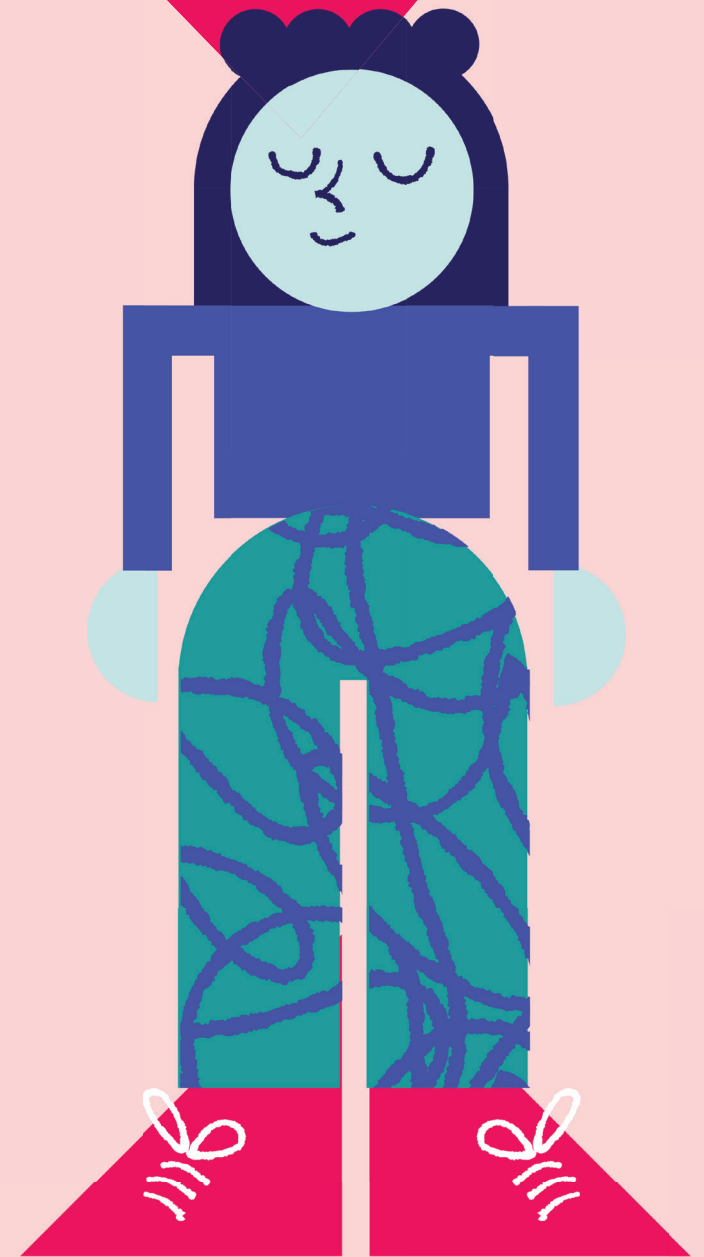
### Dica 2

No segundo momento das oficinas, caso o número de participantes seja grande (> 20 pessoas, por exemplo), divida-os em salas menores. Para o momento da reflexão, todos podem estar na mesma sala.

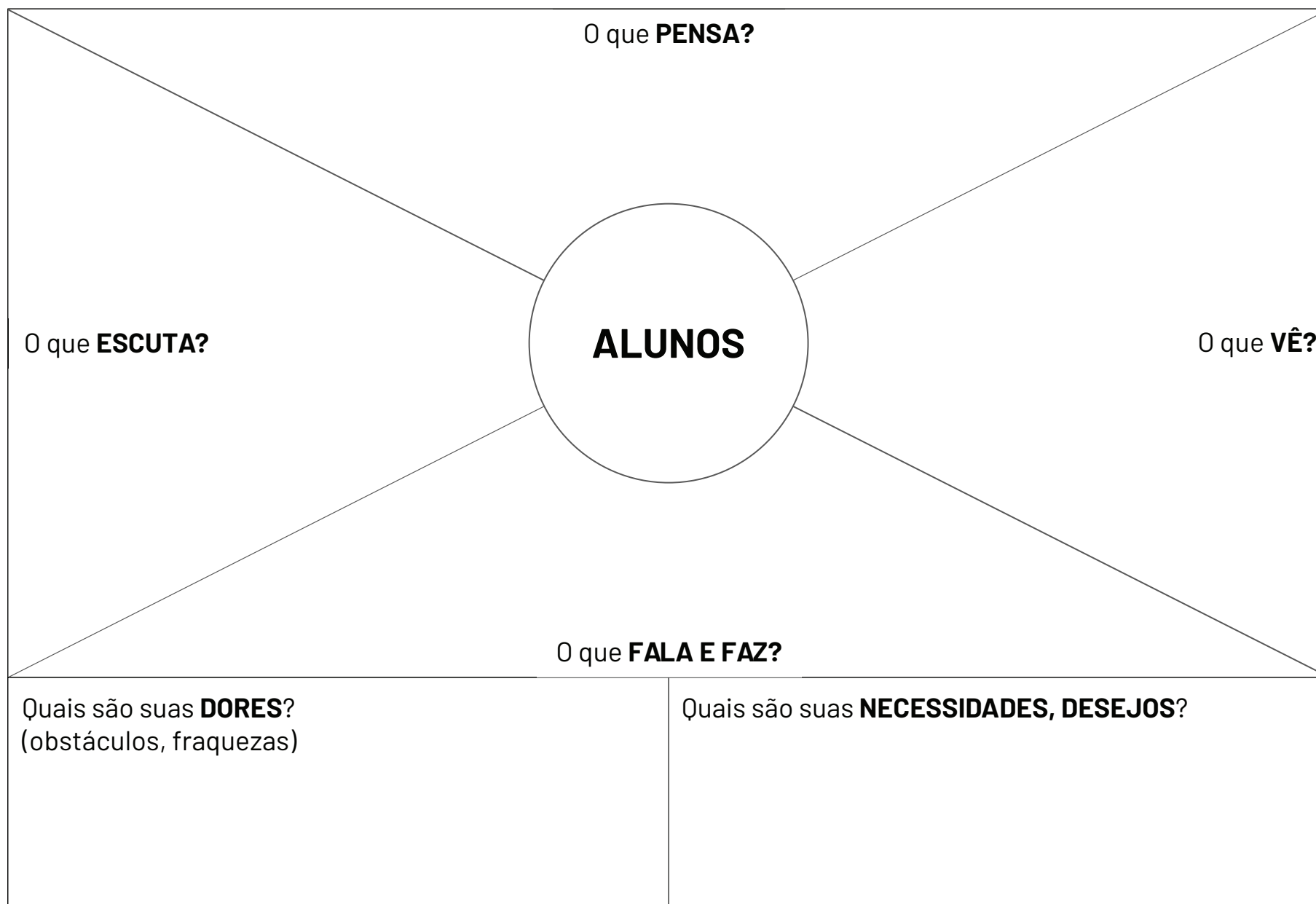
### Dica 3: Utilize ferramentas digitais para transpor o modelo do material de cada oficina\*\*

Transforme o modelo do material da oficina em *Jamboard*, slides ou documento do word, para que os participantes possam inserir suas percepções.

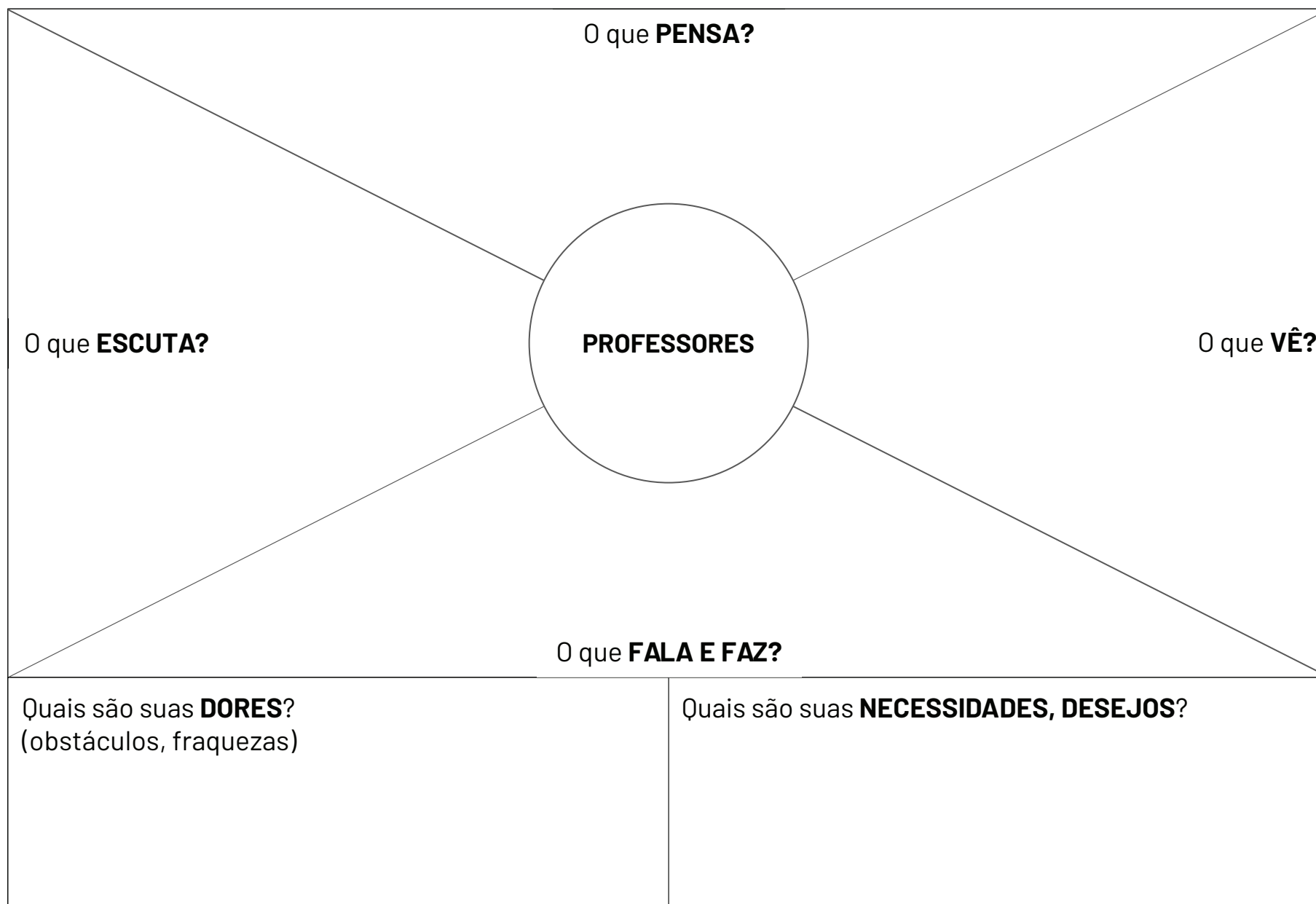
# ANEXOS



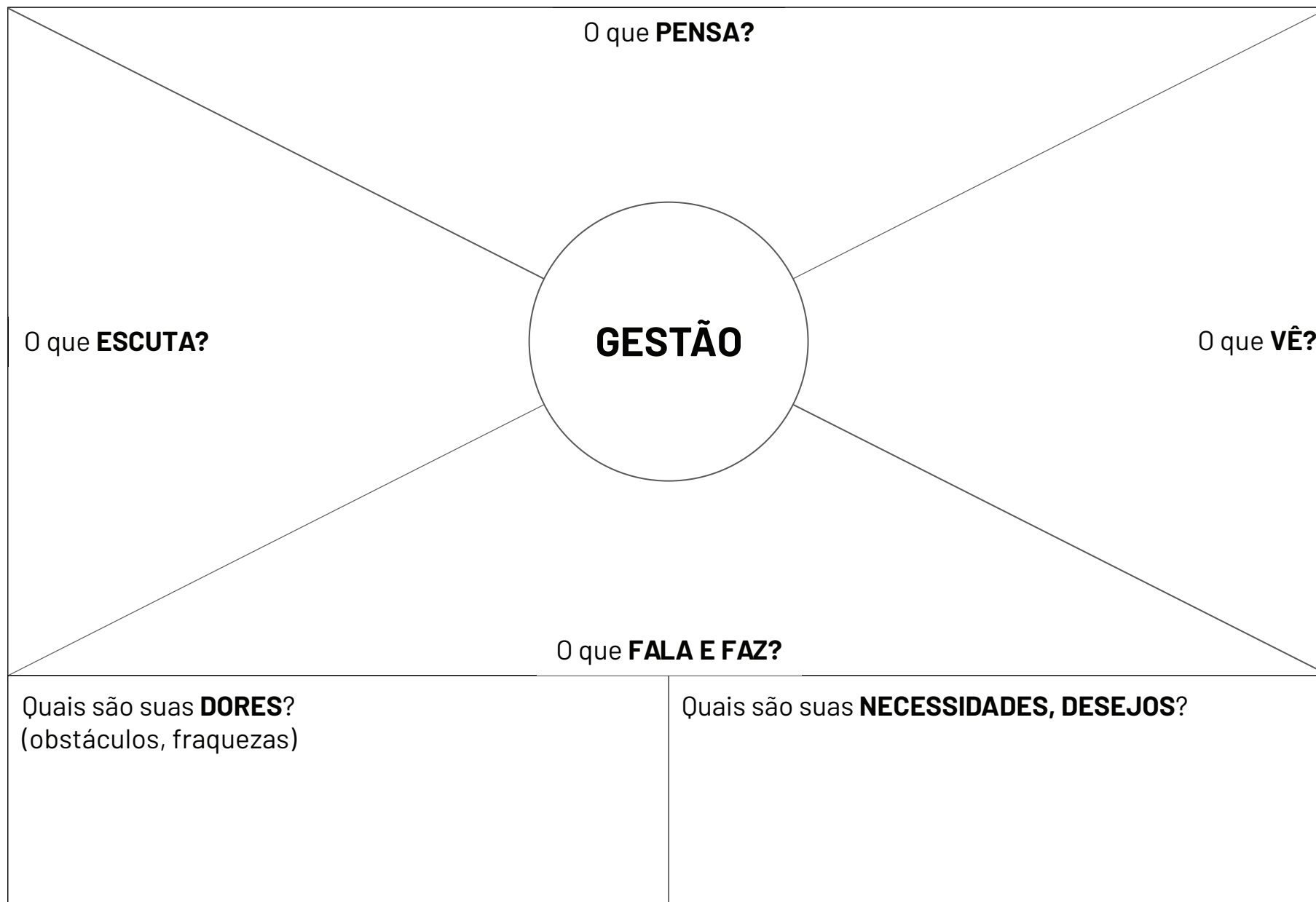
## ANEXO I - MAPA DA EMPATIA



## ANEXO I - MAPA DA EMPATIA

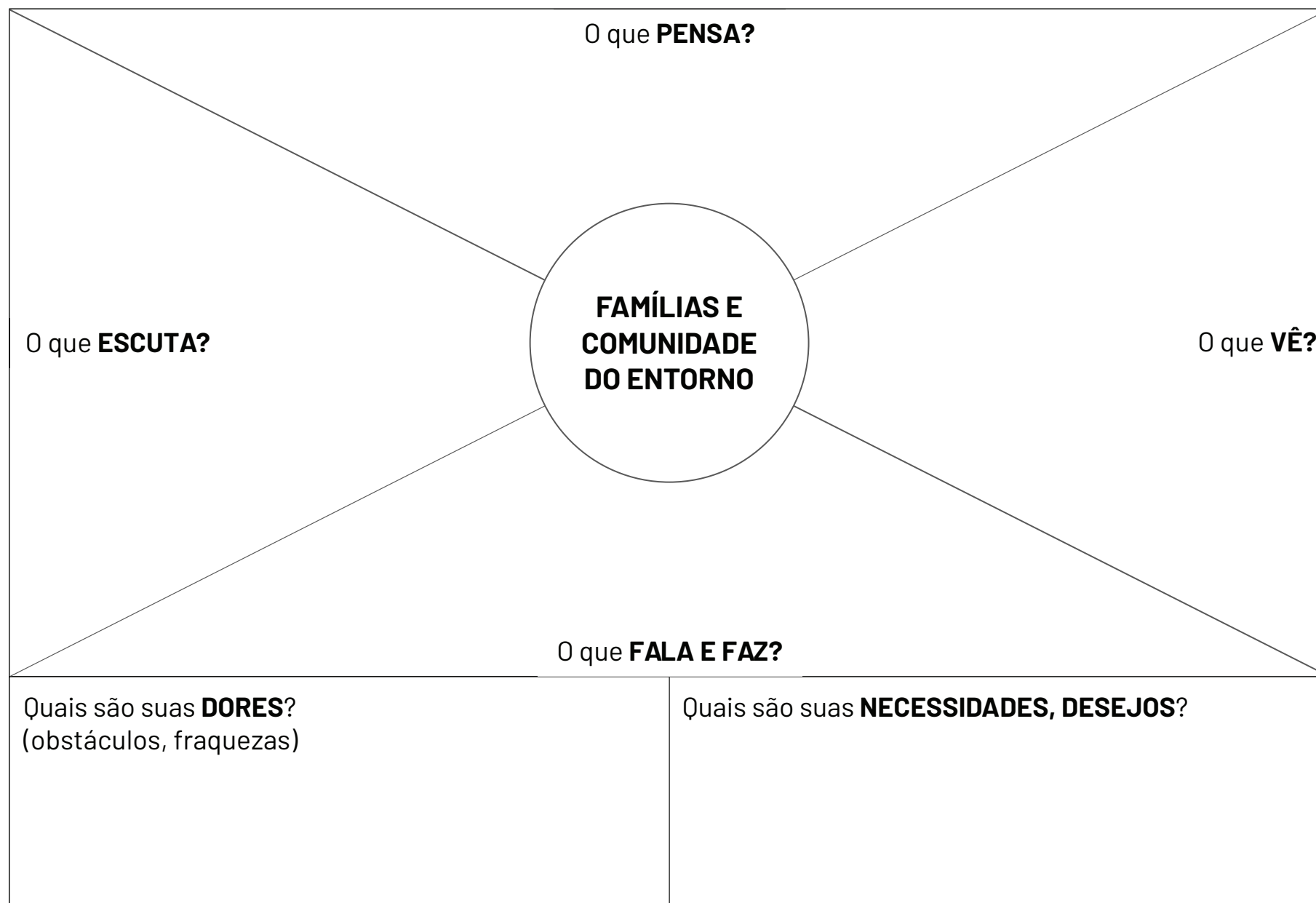


## ANEXO I - MAPA DA EMPATIA

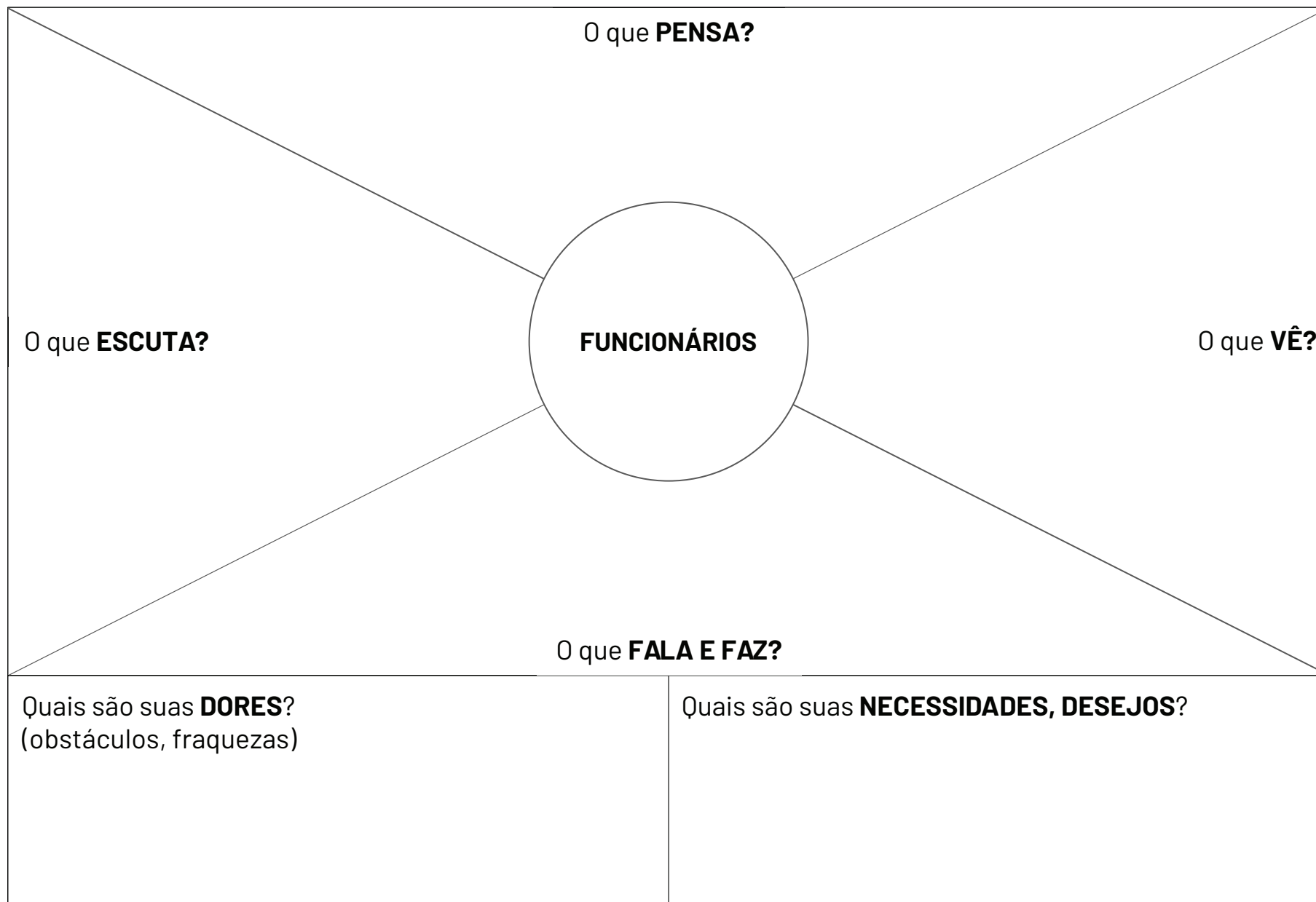




## ANEXO I - MAPA DA EMPATIA



## ANEXO I - MAPA DA EMPATIA



## ÁRVORE DOS SONHOS

**1 ESCUTA ATIVA**  
Em qual momento ocorrerá? Quem fará parte dessa escuta? Como será realizada?

**2** Quais são **os desafios e potencialidades** da escola, comunidade escolar e entorno?

**3** Como podemos **mobilizar e engajar** todos nesta ação?

**9** Qual **impacto** pretende gerar?

**10** Como será a **divulgação dos resultados** desta ação?



**4** Quem são os **responsáveis** por esta ação?

**5** Quem será o **público alvo**? Qual a **data prevista**?

**6** Quais os **objetivos** dessa ação?

**7** Quais serão as **atividades propostas**?

**8** Quais os **materiais e recursos** necessários?

# ÁRVORE DOS SONHOS

1

2

3

9

10



4

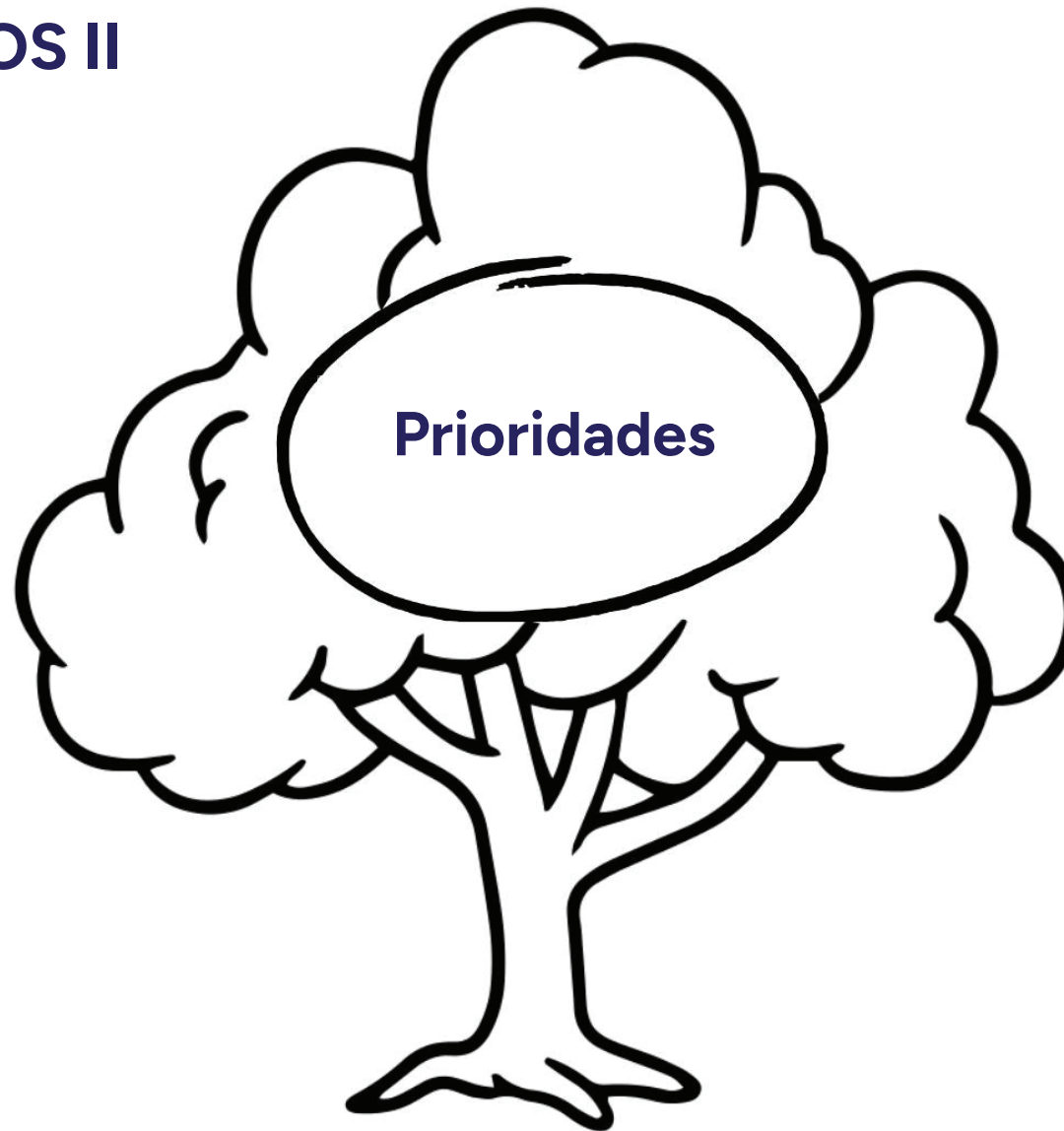
5

6

7

8

## ÁRVORE DOS SONHOS II



## MEDIAÇÃO DE CONFLITOS FEITA POR ALUNOS REDUZ ÍNDICE DE VIOLÊNCIA EM ESCOLA MUNICIPAL NO BAIRRO DE HELIÓPOLIS

Escola Municipal Presidente Campos Salles, localizada na zona sul da cidade de São Paulo adotou há 12 anos um modelo pedagógico com base nas práticas restaurativas que envolveu a escola e a comunidade na discussão dos conflitos do cotidiano escolar.

**FONTE:** <https://www.fundacaotelefonicao.org.br/noticias/o-que-faz-da-emef-campos-salles-no-bairro-de-heliopolis-sao-paulo-uma-escola-inovadora/>.  
Acessado em 15/09/2021.

**Lembre-se, seu LEAD deve responder às seguintes perguntas:**

**MANCHETE/TÍTULO** - Mudança almejada/sonho

**O QUE É?** - O que aconteceu?

**QUEM?** - Quem são os atores envolvidos?

**COMO?** - Quais são as táticas empregadas?

**QUANDO?** - Data ?

**ONDE?**- Onde ocorreu?

## ■ ANEXO IV - ACONTECEU, VIROU MANCHETE!

# MANCHETE/TÍTULO

*(Escreva seu lead aqui)*

**Lembre-se, seu LEAD deve responder às seguintes perguntas:**

**MANCHETE/TÍTULO** - Mudança almejada/sonho

**O QUE É?** - O que aconteceu?

**QUEM?** - Quem são os atores envolvidos?

**COMO?** - Quais são as táticas empregadas?

**QUANDO?** - Data ?

**ONDE?**- Onde ocorreu?

# FALE CONOSCO



**Verônica Gomes**  
Coordenadora de Implementação  
[veronica.gomes@escolascriativas.org](mailto:veronica.gomes@escolascriativas.org)



**Vanessa Camargo Maestro**  
Consultora de Implementação  
[vanessa.camargo@escolascriativas.org](mailto:vanessa.camargo@escolascriativas.org)



[escolascriativas.org](https://escolascriativas.org)



[@programescolascriativas](https://www.instagram.com/programescolascriativas)